

A volta de Jesus O ensino apostólico Parte I



A volta de Jesus O ensino apostólico Parte I



Por Marcos Moraes e Benito Lopez

Nesta vigésima sexta lição, vamos estudar sobre a volta de Jesus na perspectiva dos apóstolos. Eles sabiam que todos os discípulos precisavam entender e trazer esse assunto no coração e o ensinaram de forma clara e direta. Analisaremos os textos principais e buscaremos encaixá-los na "espinha dorsal" do ensino de Jesus.

Estudaremos sobre o que os apóstolos ensinaram acerca da volta de Jesus, tema frequentemente abordado nas cartas apostólicas. Algumas vezes trazendo consolo e ânimo, outras vezes trazendo advertências; trazem a boa notícia da ressurreição dos mortos e do nosso encontro com o Senhor e falam do temível Juízo de Deus, do qual nenhum homem se livrará.

De uma forma ou de outra, os apóstolos sabiam que todos os discípulos precisavam entender e trazer esse assunto no coração.

O ensino foi trazido de maneira simples e direta, assim como Jesus o fez. Não usaram de figuras complicadas, facilitando a compreensão. Analisaremos os textos principais e buscaremos encaixá-los na "espinha dorsal" do ensino de Jesus.

Esperamos que esse ensino não fique apenas no nível intelectual. Experimentemos a sensação dos discípulos de Emaús, que tiveram seus corações aquecidos, quando Jesus começou a falar para eles o que estava predito nas Escrituras a respeito dele; e, ao final, o principal testemunho que deram não foi do tanto que aprenderam, mas do quanto lhes ardia o coração enquanto Jesus falava.

1) Tempos difíceis

"Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes."

2Tm 3:1-5

Estamos diante de uma advertência apostólica. O apóstolo descreve o quadro de degradação moral que ocorrerá nos últimos dias. Lembremos que essa degradação é algo crescente.

Algumas pessoas acreditam, equivocadamente, que este mundo vai melhorar. Mas, na verdade, não será assim. Quando o Senhor voltar, colocará tudo no seu devido lugar. Antes disso, porém, tudo irá piorar. O pecado assediará a igreja e, às vezes, entrará nela. Nesta carta, Paulo menciona homens maus e falsos cristãos dentro da igreja.

O apóstolo Paulo está querendo nos advertir e preparar para esse tempo. Aqui ele menciona 19 características dos homens nos últimos dias, facilmente identificáveis no mundo de hoje, num estágio avançado.

Observemos algumas destas características.

- Egoístas: É aquele que pensa primeiro em si mesmo; busca seus interesses. Por ser voltado para si, o egoísta se torna um solitário por opção (o solitário busca o seu próprio interesse = egoísta). O egoísmo é uma marca dos dias atuais. É uma tendência que ameaça a comunhão da igreja e o serviço dos santos, e precisamos lutar contra ela.
- **Avarentos**: literalmente, quem ama o dinheiro; é a busca e o apego à riqueza e aos bens. Precisamos tomar cuidado com o lugar que as carreiras e os bens estão ocupando em nossas vidas.
- Jactanciosos: pretensiosos, "contadores de vantagens", que ostentam suas capacidades; falam bem de si mesmos. No mundo de hoje somos muito estimulados a ter esse comportamento.
- Arrogantes: aqueles que são melhores do que os outros; se colocam acima e desprezam os demais. Um comportamento oposto ao conselho dado por Paulo: "... considerando cada um os outros superiores a si mesmos...".
- Desobedientes aos pais: desnecessário comentar o que, infelizmente, tem se exacerbado nos dias de hoje. Filhos que não respeitam nem obedecem aos pais desde a mais tenra idade, e pais sem autoridade.
- **Desafeiçoados**: sem afeição natural, não amam a ninguém, não se importam com os outros, não sociáveis.
- Mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus: a busca desenfreada pelo prazer, em todas as suas formas, é um alvo obstinado desta sociedade.

Não há dúvidas quanto à atualidade do panorama trazido por Paulo. Temos vivenciado estes sinais nos dias de hoje. E em que momento isso se encaixa no ensino de Jesus?

As Cartas Apostólicas Tempos Difíceis 2Tm 3.1-5 O ensino de Jesus O abominável da desolação - Jerusalém sitiada 10 20 Ainda não Princípio Grande Sol escurece, Reunião dos

Este quadro dos tempos difíceis encaixa-se com a advertência de Jesus de que a iniquidade se multiplicará e o amor de quase todos esfriará (Mt 24:12).

é o fim

das dores

tribulação

poderes dos

céus abalados

Escolhidos

Este é um dos sinais crescentes ou progressivos, que vemos no presente. Porém não é marcante, podendo se estender por algum tempo.

2) A apostasia e a revelação do homem da iniquidade



"Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor. Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus"

2Ts 2:1-4

Naquela época, havia pessoas fazendo suposições sobre a chegada do Dia do Senhor. E o apóstolo esclarece aos irmãos a respeito do momento da vinda do Senhor e do Arrebatamento. Ele adverte aos irmãos a fim de que não se deixassem enganar por ninguém, supondo ter chegado esse dia. E orienta que ocorreriam acontecimentos específicos: a apostasia e a revelação do homem da iniquidade, que é o anticristo.

Observemos que, diante das afirmações de Paulo, dois enganos podem ser desfeitos:

- que a volta do Senhor pode ser a qualquer momento;
- que pode haver um arrebatamento secreto, sem que ninguém esteja esperando.

Isso não diminui o temor e o zelo que precisa ter. É fato que podemos morrer a qualquer momento e, nesse sentido, devemos nos preparar para o encontro com o Senhor. Mas a vinda do senhor e a nossa união com ele só ocorrerão após a apostasia e a manifestação do homem da iniquidade como, claramente anunciado, pelo apóstolo Paulo.

Isso é coerente com o ensino de Jesus, conforme demonstrado a seguir.



Jesus declara que o abominável da desolação (a manifestação do anticristo) e a grande tribulação acontecerão antes da vinda do Senhor e do arrebatamento. Então, a igreja estará aqui na manifestação do anticristo e na grande tribulação. Assim, ambos, Jesus e Paulo, corroboram a ideia de que não haverá um arrebatamento antes da tribulação.

Por fim, vamos explicar esses dois eventos.

A Apostasia

Literalmente, é o abandono da fé. Porém, aquela a que Paulo se refere é específica. Será um abandono "em massa" da fé. Ela certamente ocorrerá quando aumentar a perseguição aos discípulos; quando as dificuldades para os cristãos fiéis crescerem, no princípio das dores, como anunciado por Jesus, se agravando na manifestação do anticristo, que enganará a muitos.

Jesus também menciona que, por esse tempo, muitos se escandalizarão, trairão e odiarão.

A revelação do Homem da Iniquidade

Como já dissemos, é possível que não identifiquemos claramente o anticristo em suas primeiras movimentações políticas. No entanto, quando ocorrer o "abominável da desolação", e ele cercar Jerusalém, profanar o santuário, e perseguir aos judeus, não teremos dúvidas, será revelado o homem da iniquidade.

Neste texto aos tessalonicenses, Paulo nos diz:

"Ele se oporá e se levantará contra Deus e contra o culto a Deus e se assentará no Santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus. Ele profanará o templo em Jerusalém" (2Ts 2:4). Isso está em acordo com o abominável da desolação de Daniel (Dn 9:27; 11: 31).

"Ora, o aparecimento do Iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira" (2Ts 2:9). O Iníquo estará sob domínio do diabo, terá poder e fará sinais e prodígios.

"... e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira" (2Ts 2:10-11). O Senhor permitirá que o mundo dê crédito às suas mentiras, porque não quiseram dar crédito à verdade; não receberam a palavra de Cristo, antes, se deleitaram com a injustiça, com o pecado. O mundo o receberá de braços abertos.

CONCLUSÃO

Nesta vigésima sexta lição do Fundamentos, estudamos sobre a vinda de Jesus, sob a ótica dos apóstolos. Vimos que eles trouxeram o ensino de maneira simples e direta. Aprendemos sobre os tempos difíceis ou a multiplicação da iniquidade de acordo com Jesus; e que a volta do Senhor será precedida de dois acontecimentos importantes: a apostasia em massa e a revelação do anticristo.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- De acordo com 2Tm 3:1-5, como serão os homens nos últimos dias? Qual a realidade do mundo hoje?
- Conforme 2Ts 2:1-4, quais são os dois fatos que ocorrerão antes da vinda do Senhor e de nossa união com ele? Isso está de acordo com o ensino de Jesus?
- A Igreja estará na terra quando o anticristo se manifestar ou será arrebatada antes disso?
- 4 A afirmação "Jesus pode voltar hoje mesmo" está correta?



Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Efésios 2:20













